

MAGAZINE

INSPIRAÇÃO ■ LIDERANÇA ■ IMPACTO



MAURA FERRO:

**A única
moçambicana
num projecto
que reúne
15 mulheres
de África
Lusófona,
América e
Europa**

MANUELA ABREU:

A mulher que ensina a escutar a casa para transformar vidas

Há quem veja uma casa apenas como um conjunto de paredes, portas e janelas. Para Maria Manuela Silva Abreu, conhecida como Manuela Abreu, uma casa é muito mais do que um espaço físico. É um reflexo da nossa história, das nossas emoções e da forma como vivemos. Aos 75 anos, a especialista transformou uma paixão de infância numa missão de vida: ajudar pessoas a reencontrarem equilíbrio, paz e propósito através dos espaços que habitam.

Nascida em Angola, Manuela cresceu fascinada pelas casas. Ainda criança, com apenas três anos de idade, desenhava plantas e imaginava ambientes onde as pessoas se sentissem felizes, protegidas e verdadeiramente em casa. Sem saber, estava a dar os primeiros passos de uma vocação que marcaria toda a sua existência.

Acima de qualquer título profissional, define-se como uma mulher apaixonada pela vida, pelas pessoas e pela forma como os lugares influenciam quem somos. Mãe de três filhos, de quem fala com enorme orgulho, viveu momentos de grandes desafios pessoais que mudaram profundamente a sua forma de olhar para o mundo.

Foi precisamente nesses momentos mais difíceis que descobriu um novo significado para o conceito de lar.

A sua própria casa tornou-se refúgio, abrigo e lugar de reencontro. Ao mesmo tempo, as casas dos seus clientes passaram a revelar histórias, emoções e padrões que iam muito além da decoração ou da arquitetura.

Foi então que compreendeu que a sua verdadeira missão não era apenas harmonizar espaços.

Era transformar vidas.

“Hoje, mais do que harmonizar espaços, sinto que a minha missão é ajudar as pessoas a voltarem a sentir que pertencem ao lugar onde vivem e, sobretudo, a si próprias.”

Ao longo da sua caminhada, aprofundou conhecimentos em Design de Interiores, Feng Shui, Geobiologia, Física Quântica, princípios da Medicina Chinesa e outras áreas dedicadas à relação entre o ser humano e o espaço.

Contudo, segundo Manuela, o maior aprendizado veio da experiência prática.

Depois de acompanhar mais de



mil casas, percebeu que sempre que um espaço recuperava o equilíbrio, algo também mudava profundamente na vida das pessoas que ali habitavam.

Não porque a casa possuísse poderes extraordinários, mas porque refletia emoções, memórias, bloqueios e sonhos.

Foi desta visão que nasceu o

Método AEI – A Escuta Integrada da Casa, uma abordagem inovadora que convida cada pessoa a olhar para o seu lar como um verdadeiro companheiro de crescimento pessoal.

Para Manuela, a casa é um espelho silencioso da vida.

Cada divisão influencia pensamentos, emoções, relacionamentos e até a forma como enfrentamos os desafios do cotidiano.

Quando existe ordem, equilíbrio e intenção, nasce também maior clareza, serenidade e disponibilidade para viver melhor.

Segundo explica, prosperidade não se limita à dimensão financeira.

Ela manifesta-se quando todas as áreas da vida encontram equilíbrio: saúde, família, amor, trabalho, bem-estar e crescimento pessoal.

A relação com a filha fortaleceu-se, a paz regressou ao ambiente familiar e a vida voltou a fluir.

“A transformação acontece quando a casa e as pessoas caminham juntas. Quando deixamos de viver presos ao passado e damos espaço ao presente, tudo começa a encontrar o seu lugar.”

Na sua visão, pequenas mudanças podem produzir



E todas essas áreas encontram representação dentro da casa.

“A prosperidade não começa apenas no trabalho ou nas finanças. Começa quando todas as áreas da nossa vida encontram equilíbrio e a casa passa a apoiar os nossos sonhos, as nossas relações e o nosso bem-estar.”

Ao longo de décadas de trabalho, testemunhou inúmeras histórias de transformação.

Uma delas permanece especialmente viva na sua memória.

Uma cliente acreditava que a sua vida estava bloqueada porque tinha trocado uma casa maior por outra mais pequena.

Durante o acompanhamento, Manuela ajudou-a a perceber que o verdadeiro bloqueio não estava na nova habitação, mas na constante comparação com o passado.

Quando a cliente decidiu aceitar a nova fase da sua vida e permitir que aquela casa se tornasse verdadeiramente o seu lar, tudo começou a mudar.

grandes resultados.

O primeiro passo começa logo na entrada da casa.

É ali que, simbolicamente, entram novas oportunidades, relações e experiências.

Eliminar objetos sem utilidade, melhorar a iluminação, trazer plantas naturais e criar um ambiente acolhedor são algumas das mudanças simples que recomenda.

Mas existe uma pergunta que considera ainda mais importante:

“Esta casa continua a representar quem eu sou hoje?”

Segundo Manuela, responder honestamente a essa questão pode ser o início de uma profunda transformação interior.

Ao longo do percurso profissional, um dos maiores desafios foi explicar que o seu trabalho vai muito além da decoração.

Durante muitos anos pre-



experiência pessoal vale sempre mais do que qualquer argumento.”

Para Manuela Abreu, cada casa possui uma identidade própria.

Cada parede guarda memórias.

Cada divisão testemunha alegrias, perdas, recomeços e conquistas.

Por isso acredita que cuidar da casa é, acima de tudo, cuidar da própria vida.

A sua mensagem final resume toda a filosofia que orienta o seu trabalho.

“A casa não é apenas o lugar onde regressamos ao final do dia. É o espaço que abriga o nosso corpo, a nossa alma e a nossa história. É o nosso templo. Quando aprendemos a escutar a casa, começamos também a reencontrar-nos. E foi esse o caminho que escolhi para a minha vida.”

A história de Manuela Abreu demonstra que os espaços onde vivemos são muito mais do que cenários da nossa rotina. São testemunhas silenciosas da nossa jornada e podem tornar-se poderosos aliados na construção de uma vida mais equilibrada, consciente e feliz.

Porque, no final, transformar uma casa pode ser apenas o primeiro passo para transformar uma vida.



cisou construir credibilidade através de resultados concretos, testemunhos e da transformação vivida pelos seus clientes.

Hoje encara o ceticismo com serenidade.

Não procura convencer ninguém.

Prefere convidar cada pessoa a experimentar pequenas mudanças e observar os resultados por si mesma.

“O meu trabalho não é convencer. É ajudar cada pessoa a descobrir aquilo que faz sentido para si. A



EXPATRIADAS:

A força que o mundo vê e a dor que quase ninguém conhece

Quando uma mulher decide viver em outro país, muitas pessoas enxergam apenas o destino. Veem as oportunidades, a qualidade de vida e a coragem de quem teve a ousadia de recomeçar.

Mas poucas enxergam o caminho. Poucas conhecem as lágrimas derramadas em silêncio, a saudade que aperta durante um evento em família, acompanhado apenas por fotos, uma videochamada ou o vazio que surge ao perceber que ninguém conhece sua história, seu sotaque ou as lembranças que moldaram quem ela é. Migrar é muito mais do que atravessar fronteiras geográficas. É atravessar fronteiras emocionais.

Para milhares de mulheres, a imigração representa um dos maiores desafios psicológicos que poderão enfrentar ao longo da vida. A mudança exige reconstruir praticamente todos os pilares que sustentavam sua identidade: família, amizades, profissão, rotina, idioma, cultura e até mesmo a forma de enxergar o mundo.

A psicologia descreve esse processo como estresse aculturativo, um conjunto de reações emocionais decorrentes da adaptação a uma



nova cultura. Diversos estudos demonstram que essa experiência pode aumentar significativamente os níveis de ansiedade, tristeza, solidão, estresse e sofrimento psicológico, especialmente quando existe isolamento social, barreiras linguísticas e ausência de uma rede de apoio consistente.

Entretanto, existe uma realidade que as pesquisas começam a revelar com mais profundidade: as mulheres vivenciam esse processo de maneira singular. Em muitos casos, elas chegam acompanhando o marido, interrompem suas carreiras, afastam-se da família de origem e assumem grande parte da responsabilidade pela organização da nova vida. Enquanto todos parecem estar se adaptando, elas frequentemente se tornam o ponto de equilíbrio da

casa, mesmo quando internamente também estão tentando encontrar o próprio chão. É uma sobrecarga invisível.

Nós aprendemos um novo idioma, tentamos compreender regras sociais completamente diferentes, precisamos construir amizades do zero, educar nos filhos, mantêm a rotina da casa, administramos documentos, consultas médicas, escolas e burocracias. E, ao mesmo tempo, carregamos o peso emocional de quem deixou para trás uma parte importante da própria história.

E quando o casamento une pessoas de culturas diferentes, novos desafios passam a fazer parte da rotina dessa mulher. Porque cada cultura ensina maneiras distintas de amar, dialogar, educar os filhos, resolver conflitos e expressar sentimentos. Aquilo que para uma mulher brasileira representa acolhimento pode ser interpretado por um marido europeu como excesso de preocupação, ou até mesmo exagero. E o silêncio, que em algumas culturas simboliza respeito, em outras pode ser sentido como distância emocional, nenhum dos dois está necessariamente errado, mas ambos precisam aprender uma nova linguagem: a linguagem do respeito às diferenças.



E para essa adaptação exige muito maturidade, comunicação e disposição para compreender que o amor também precisa aprender novos idiomas. A Linguagem do Amor.

E além de todos os desafios, um dos maiores da mulher expatriada seja criar filhos entre dois mundos. Dentro de casa existe o desejo de preservar a língua materna, os valores familiares, as tradições e as raízes culturais. Fora dela, a escola, os amigos e a sociedade apresentam outra forma de viver, pensar, sentir e agir. Essa convivência

entre culturas é uma riqueza extraordinária, mas também pode gerar conflitos de identidade tanto nos filhos, quanto nos pais.

Pesquisas mostram que crianças e adolescentes imigrantes podem experimentar sentimentos de pertencimento dividido, além de maior vulnerabilidade emocional durante determinadas fases da adaptação. Isso exige dos pais equilíbrio emocional, justamente em um momento em que eles próprios ainda estão tentando encontrar estabilidade. E é exatamente aqui que muitas mulheres começam a esquecer de si mesmas, elas cuidam de todos, mas ninguém percebe que elas também precisavam ser cuidadas, continuam sorrindo, continuam produzindo, continuam sendo fortes, mas, quando a casa silencia, muitas choram escondidas, choram pela saudade, pela culpa de não estar presente com quem ficou, pelo medo de nunca mais se sentirem completamente pertencentes a lugar algum, pela exaustão de precisar provar diariamente que são capazes.



E o perigo de tudo isso é que o sofrimento emocional da mulher expatriada, nem sempre aparece em diagnósticos, ele aparece na insônia, na ansiedade, na irritabilidade, na dificuldade de concentração, na sensação constante de estar cansada, mesmo depois de descansar, na impressão de que precisa dar conta de tudo o tempo inteiro. Felizmente, temos a ciência que aponta caminhos de proteção emocional. Estudos indicam que desenvolver uma rede de apoio, fortalecer vínculos familiares, preservar aspectos positivos da cultura de origem, aprender o idioma local e buscar acompanhamento profissional quando necessário reduzem significativamente o impacto psicológico da imigração e favorecem uma adaptação mais saudável. Mas existe um cuidado que começa antes de qualquer outro, o cuidado consigo mesma.

Quero deixar para todas vocês uma ferramenta para reencontrar sua identidade seu eu novamente.

Reserve alguns minutos apenas para você. Pegue uma folha em branco e responda, sem julgamentos, a três perguntas:

Quem eu era antes de emigrar?

Quem precisei me tornar para sobreviver até aqui? Quem desejo ser daqui para frente?

Depois, leia suas respostas com carinho, você perceberá que não perdeu sua essência, ela apenas amadureceu, mudou rotas, houve mudan-

ças, mas não apagaram sua história.

Há dez anos, deixei o Brasil carregando uma dor profunda, após a perda dos meus pais. A Suíça tornou-se o cenário do meu recomeço. Vivi o desafio da adaptação, enfrentei a saudade, chorei, recomecei, reconstruí minha carreira, aprendi a conviver com uma nova cultura e compreendi que recomeçar exige muito mais do que coragem: exige apoio, eu parti do princípio que eu precisava de conexão, que eu não era alto suficiente, e que o outro tinha muito para contribuir para meu recomeço. E aceitei isso! Foi justamente dessa experiência que nasceu o meu propósito. Hoje dedico minha vida a atender e acolher mulheres e famílias que vivem os desafios da imigração, ajudando-as a fortalecer seus vínculos, reconstruir sua identidade emocional e encontrar equilíbrio entre duas culturas, sem abrir mão daquilo que têm de mais precioso: sua essência. Porque para mim ser expatriada, não significa deixar de pertencer, mas redescobrir que é possível carregar um país no coração, enquanto se constrói um novo lar em outro lugar do mundo.

E quando uma mulher encontra novamente a própria força, ela transforma não apenas a sua história, mas também a de outras famílias.

Cleide Hauser

Psicopedagoga e Terapeuta Familiar

CEO do Mulheres Extraordinárias Summit

Especialista em Criança e Adolescência, TDAH, TEA e Relações Familiares
Master Coach | Formação em PNL

Especialista em ABA e Parentalidade
Palestrante Internacional | Colunista

Atendimentos Presenciais e On-line na Europa e Brasil Instagram: @cleidehauser



MAURA FERRO:

A única moçambicana num projecto que reúne 15 mulheres de África Lusófona, América e Europa

Há histórias que ultrapassam fronteiras e transformam-se em símbolos de representatividade, coragem e inspiração. A de Maura Ferro é uma delas. Empreendedora moçambicana apaixonada pelo agronegócio, pelo empreendedorismo e pelo impacto social, tornou-se a única representante de Moçambique na obra internacional “Mulher Autêntica: Descubra a Rainha que Está em Si”, um projecto literário que reúne 15 mulheres de diferentes países da África Lusófona, América e Europa, unidas pelo propósito de inspirar outras mulheres através das suas histórias de vida.

Mais do que uma participação num livro, esta conquista representa um momento histórico para Maura Ferro e um motivo de orgulho para Moçambique. Ao lado de mulheres com diferentes culturas, experiências e percursos, a empreendedora leva ao mundo a voz, a força e a resiliência da mulher moçambicana.

Desde cedo, Maura compreendeu que o sucesso não nasce da ausência de dificuldades, mas da coragem para continuar apesar delas. A sua caminhada foi construída com muito trabalho, perseverança e fé, valores que se tornaram pilares da sua vida pessoal e profissional.

Ao longo dos anos, consolidou-se como uma mulher comprometida com o desenvolvimento do agronegócio e com iniciativas capazes de gerar impacto social, acreditando que o verdadeiro empreendedorismo deve criar oportunidades e transformar comunidades.

Integrar a obra Mulher Autêntica: Descubra a Rainha que Está em Si representa, para Maura, a oportunidade de transformar a sua própria história numa fonte de esperança para milhares de mulheres.

“Aceitei este desafio porque acredito que as histórias reais têm o poder de transformar vidas. Partilhar o meu percurso é mostrar que é possível vencer, mesmo quando o caminho parece difícil, e incentivar outras mulheres a acreditarem no seu potencial.”

Ser a única moçambicana entre as co-autoras assume um significado ainda mais profundo. Maura reconhece que esta participação ultrapassa a dimensão pessoal e simboliza a presença de todas as mulheres moçambicanas num palco internacional.

Cada página da obra torna-se uma

oportunidade para mostrar ao mundo que Moçambique é um país de mulheres fortes, empreendedoras, resilientes e capazes de ocupar qualquer espaço de liderança.

“Representar Moçambique nesta obra é uma honra que levo no coração. Não represento apenas a minha história, mas também a coragem, a força e a capacidade das mulheres moçambicanas. Espero inspirar muitas outras mulheres a acreditarem que os seus sonhos não têm fronteiras.”

Ao escrever o seu capítulo, Maura decidiu transmitir uma mensagem simples, mas profundamente transformadora: nunca desistir dos sonhos.

Para ela, autenticidade, coragem e persistência são ferramentas capazes de mudar qualquer realidade. Acredita que todas as mulheres possuem uma força extraordinária, muitas vezes escondida pelas circunstâncias da vida, mas pronta para florescer quando encontram propósito e confiança.

A experiência de trabalhar com mulheres provenientes de diferentes países revelou-lhe algo muito especial. Apesar das diferenças culturais, das línguas e das realidades sociais, encontrou um ponto comum que unia todas as participantes: a determinação em fazer a diferença.

Ao longo do processo nasceram amizades, partilhas e aprendizagens que reforçaram a certeza de que o empoderamento feminino não conhece fronteiras.

Segundo Maura, projectos como Mulher Autêntica desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente e inspiradora.

Ao reunir histórias reais de superação, a obra demonstra que nenhuma mulher está sozinha na sua caminhada e que cada desafio pode tornar-se o início de uma nova história de sucesso.





TATIANA SEMEDO



SANDRA QUINTINO



MARIA DO CÉU



MADALENA BATALHA



MAMY FORTUNATO



DEBORA ARMJO



KAREN TAVARES



PAULA CEITA



NADILÉ MENDONÇA



ARIELA ROGÉRIO



STELA GLAMOUR



FLORINDA FERRERA



MAURA FERRO



VIRGINIA EPAULANGA

Descubra a Rainha que está em si

MAGNATA MARLEYH SELO

PRODUÇÃO
Warisan MS
Produção Consultoria & Produção de Conteúdo



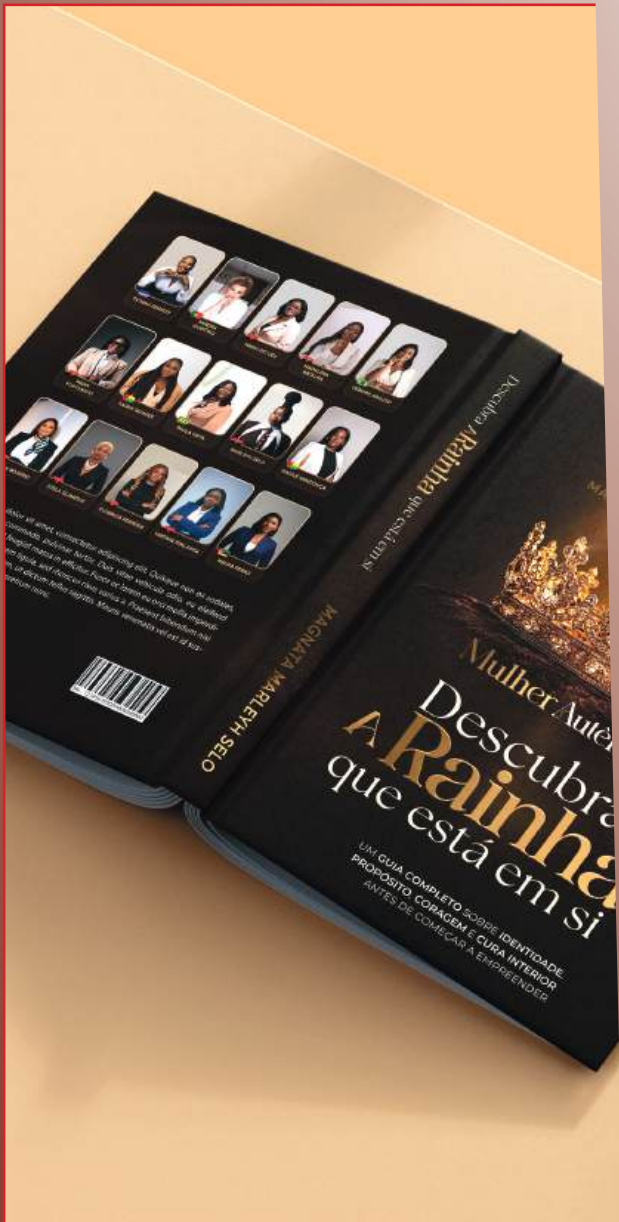
No: 12345678901008000000

“Acredito que este projecto desperta algo muito poderoso: a consciência de que nenhuma mulher está sozinha. Ao ler histórias reais de superação, muitas mulheres encontrarão força para recomeçar, acreditar em si e assumir o protagonismo das suas vidas.”

Durante o processo de escrita,

Maura viveu também uma profunda viagem de autoconhecimento. Revisitar o seu percurso permitiu-lhe reconhecer o quanto cresceu ao longo dos anos e compreender que cada obstáculo enfrentado contribuiu para construir a mulher que é hoje.

Mais do que recordar momentos difíceis, aprendeu que a vulnerabilidade também pode ser uma forma de coragem e que partilhar experiências é uma das formas mais



PRÉ-VENDA

Do livro
Mulher Autêntica

Descubra a Rainha que está em Si

1.752,45mt

1.341,56mt

Até 13 de Julho

NIB: 00140000305998191017
Nome: Maura Ferro

Para mais informações, ligue:
+258 83 514 2871; +258 84 118 7385.

Produção:
 **Warisan MS**
Produção Consultoria & Produção de Conteúdo

Apoio:
 

Parceiros:
     @maurapferro  @maferro_agronegocio

genuínas de servir os outros.

O seu maior desejo é que as leitoras moçambicanas encontrem na sua história um reflexo das suas próprias possibilidades.

Independentemente das circunstâncias, acredita que todas as mulheres podem construir um futuro diferente quando escolhem acreditar em si mesmas e persistir nos seus objectivos.

A participação nesta obra despertou também uma nova paixão. Maura pretende continuar ligada ao universo literário e sonha publicar, futuramente, um livro individual onde poderá aprofundar a sua caminhada no empreendedorismo, no agronegócio e na liderança feminina, deixando um legado ainda maior para as próximas gerações.

Para todas as mulheres moçambicanas que sonham em partilhar as suas histórias, deixa um apelo carregado de esperança e autenticidade.

“Não esperem que a vida seja perfeita para começarem a escrever. São precisamente os desafios, as aprendizagens e as vitórias que tornam cada percurso único. O mundo precisa de ouvir as nossas vozes e conhecer o enorme valor das mulheres moçambicanas. Escrevam com verdade, porque uma história contada com autenticidade tem o poder de transformar vidas e atravessar gerações.”

A presença de Maura Ferro em Mulher Autêntica: Descubra a Rainha que Está em Si representa muito mais do que uma conquista literária.



É um marco para Moçambique, uma afirmação da força feminina e um convite para que mais mulheres ocupem espaços de visibilidade, liderança e influência.

A sua história prova que quando uma mulher encontra a sua voz e decide partilhá-la com o mundo, não transforma apenas a própria vida. Abre caminhos para que muitas outras também descubram a rainha que existe dentro de si.



SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÃO E DESIGN



Criatividade, Estratégia e Palavra
para comunicar o que importa.



DESIGN WEB

Sites modernos, responsivos e estratégicos
que destacam a sua empresa e geram resultados.

- ✓ Sites Institucionais
- ✓ Landing Pages
- ✓ Lojas Online
- ✓ Manutenção e Atualização



DESIGN GRÁFICO EDITORIAL

Projetos gráficos que comunicam com clareza,
elegância e propósito.

- ✓ Revistas e Catálogos
- ✓ Livros e E-books
- ✓ Relatórios e Brochuras
- ✓ Identidade Visual



CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO

Estratégias personalizadas para fortalecer
a imagem, reputação e posicionamento da sua marca.

- ✓ Planeamento de Comunicação
- ✓ Comunicação Interna
- ✓ Gestão de Imagem e Reputação
- ✓ Assessoria de Comunicação

SERVIÇOS DE CONTEÚDO E REVISÃO



REVISÃO LINGÜÍSTICA EDITORIAL

Textos mais claros, corretos
e profissionais.



COPYWRITER PUBLICITÁRIO

Palavras que persuadem,
conectam e vendem.



REVISÃO LINGÜÍSTICA LITERÁRIA

Para Livros, Documentos
Institucionais e muito mais.



REVISÃO LINGÜÍSTICA LITERÁRIA

Para Livros, Documentos
Institucionais e muito mais.

Da ideia à mensagem, nós cuidamos de tudo.



CONTACTE A
SOCIEDADE **GENERUS LDA**

+258 87 040 3759
+258 84 734 2668

♥ Profissionalismo. Criatividade. Compromisso com a excelência.

DÚNIA LARA ABREU:

Lança Dois Livros para ajudar pessoas a descobrirem os seus dons e construírem autoridade no mercado

Transformar conhecimento em ação, talento em rendimento e propósito em impacto. É com esta missão que Dúnia Lara Abreu apresenta ao público duas novas obras: *Clareza e Autoridade em 30 Dias*, livros que prometem orientar empreendedores, profissionais e todas as pessoas que procuram encontrar o seu caminho e posicionar-se de forma sólida no mercado.



Mais do que livros, Dúnia define estas obras como um percurso de transformação. O primeiro ajuda o leitor a descobrir os seus talentos, organizar as suas ideias e criar fontes de rendimento. O segundo ensina como construir uma marca pessoal forte, comunicar com confiança e conquistar reconhecimento através de um posicionamento estratégico.

Segundo a autora, a inspiração nasceu da convivência com inúmeras mulheres que, apesar do talento e da experiência que possuem, enfrentam dificuldades em identificar o seu verdadeiro potencial ou em comunicar o valor do seu trabalho.

Enquanto *Clareza* foi concebido para ajudar quem ainda procura direção e deseja transformar conhecimentos e experiências numa oportunidade profissional, *Autoridade em 30 Dias* destina-se a quem já conhece o seu caminho, mas pretende fortalecer a sua presença, imagem e credibilidade no mercado.

“As duas obras representam uma jornada. Primeiro, descobrir o próprio valor; depois, aprender a torná-lo visível, reconhecido e respeitado.”

Para Dúnia Lara Abreu, um dos maiores obstáculos enfrentados por profissionais e empreendedores não é a falta de competência, mas sim a ausência de clareza sobre aquilo pelo qual desejam ser reconhecidos.

Na sua perspetiva, muitos dominam tecnicamente o que fazem, mas não conseguem traduzir esse conhecimento numa comunicação consistente, numa imagem profissional ou numa presença estratégica.



Além disso, alerta para o erro de confundir exposição com autoridade, lembrando que tornar-se referência exige coerência entre identidade, mensa-

gem, resultados e consistência ao longo do tempo.

Ao contrário de muitas publicações centradas apenas na teoria, os dois livros incluem exercícios práticos, planos de ação, ferramentas de reflexão e orientações aplicáveis ao dia a dia.

Para a autora, conhecimento só gera verdadeira transformação quando é colocado em prática.

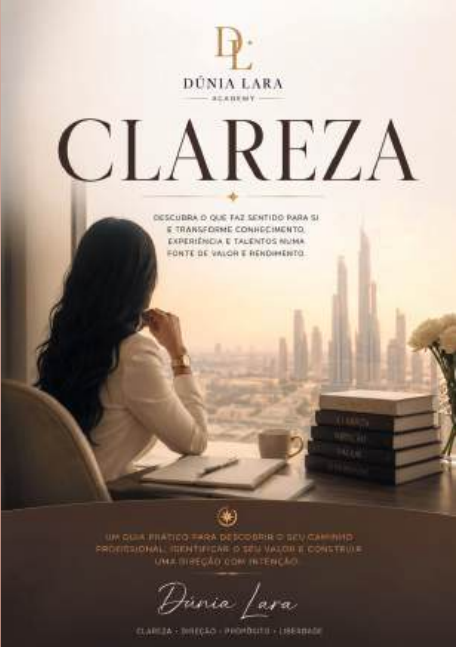
“A teoria amplia a consciência, mas é a ação que revela

padrões, corrige desalinhamentos e constrói resultados.”

Com esta abordagem, pretende que cada leitor termine a leitura não apenas inspirado, mas equipado com estratégias concretas para dar os primeiros

passos rumo aos seus objetivos.

“Não é preciso ter todas as respostas para começar. O primeiro passo não precisa de ser perfeito nem grandioso. Precisa apenas de ser verdadeiro, pos-



sível e alinhado com a pessoa que desejamos tornar-nos.”

Com o lançamento de Clareza e Autoridade em 30 Dias, Dúnia Lara Abreu reforça a sua missão de capacitar pessoas para reconhecerem o seu valor, desenvolverem o seu potencial e construírem uma presença forte e sustentável no mercado.

Mais do que publicar dois livros, a autora apresenta um verdadeiro convite à ação: descobrir quem somos, acreditar no nosso potencial e transformar esse conhecimento numa vida com mais propósito, impacto e resultados.



Feijão do Amor



*Água de
Coco Natural
Com Amor*

Nacional, Puro,
Fresco e Saudável

HISTÓRIAS DE VIDAS REAIS:

Quando uma história transforma primeiro quem a escreve

A série **Histórias de Vidas Reais** não nasceu de um projecto editorial.

Ela nasceu de uma experiência profundamente pessoal.

Ela nasceu da minha própria história.

Quando escrevi a minha própria história, imaginei que estava apenas escrevendo um livro. Mas, enquanto escrevia, percebi que algo muito maior estava acontecendo dentro de mim.

Cada lembrança despertava uma emoção.

Cada capítulo reorganizava uma parte da minha vida.

Cada página me ajudava a olhar para o meu passado com mais compreensão e menos julgamento.

Foi nesse processo que compreendi que escrever também transforma.

Não porque muda aquilo que vivemos.

Mas porque muda a forma como passamos a olhar para a nossa própria história.

Foi ali que nasceu um propósito.

Se escrever havia transformado a minha vida, quantas outras pessoas também poderiam viver essa experiência?

Assim nasceu a série Histórias de Vidas Reais, idealizada por mim e publicada pela Editora Despertar.

Não para formar escritores.

Não apenas para publicar livros.

Mas para oferecer às pessoas um caminho de encontro consigo mesmas.

Acredito profundamente que toda história merece ser olhada com respeito.

Mesmo aquelas marcadas pela dor.

Mesmo aquelas que gostaríamos de esquecer.

Porque é justamente quando temos coragem de revisita-las que percebemos que elas não nos definem. Elas nos formaram.

Ao escrever, deixamos

de enxergar apenas os acontecimentos e começamos a compreender os significados.

Ressignificamos experiências.

Honramos quem fomos.

Reconhecemos a força que tivemos para chegar até aqui.

E, muitas vezes, encontramos respostas que passamos anos procurando.

Acredito que ninguém

consegue escrever a própria história sem sair diferente desse processo. Antes de tocar o coração de quem lê, ela transforma profundamente o coração de quem escreve.

É por isso que cada livro publicado nesta série repre-

senta muito mais do que uma obra literária.

Representa uma pessoa que escolheu olhar para a própria história com coragem, dar um novo significado às suas experiências e escrever um novo capítulo da própria vida.



Hoje, esse sonho já reuniu mais de 300 escritores, em diferentes países, formando uma verdadeira comunidade de pessoas que descobriram que a escrita pode ser uma poderosa ferramenta de autoconhecimento, transformação e reconciliação consigo mesmas.

Recentemente, vivemos dois momentos que simbolizam essa caminhada.

No dia 27 de Junho, realizamos, em Florianópolis, no Brasil, o lançamento de mais uma colectânea da série.

Poucos dias depois, em 4 de Julho, foi a vez de Lisboa, em Portugal, receber escritores que levaram consigo aquilo que possuem de mais valioso: suas histórias.

Ver esses livros sendo lançados em diferentes países é emocionante.

Mas o que realmente me emociona não são os lançamentos.

São as transformações.

É perceber pessoas que chegam inseguras e, ao longo da escrita, reencontram a própria voz, ressignificam a própria caminhada e passam a olhar para si mesmas com mais amor e mais verdade.

Porque escrever a própria história é um acto de coragem.

É aceitar que o passado

não pode ser mudado, mas pode ser compreendido.

E quando compreendemos a nossa história, deixamos de carregar pesos que nunca precisaram continuar connosco.

Se esses livros hoje chegam a diferentes países, é porque primeiro nasceram no coração de quem os escreveu.

E acredito que seja exactamente por isso que também encontram espaço no coração de quem os lê.

Porque a verdade aproxima.

A verdade inspira.

A verdade humaniza.

Mais do que publicar livros, estamos ajudando pessoas a se reconciliarem com a própria história.

Como escrevi em um dos meus livros:

“Nada é tão seu quanto a sua história. Não nos encontramos se fugirmos dela.”

Essa frase resume a essência deste projecto.

Porque ninguém encontra a si mesmo fugindo do que viveu.

Mas pode se reencontrar quando decide olhar para a própria história com coragem,



acolhimento e verdade.

É esse o convite que a série Histórias de Vidas Reais faz ao mundo.

E, para aqueles que, ao ler estas palavras, sentiram o coração dizer: “Talvez seja a minha vez...”, quero deixar uma possibilidade.

Estamos seleccionando os últimos escritores que farão parte dos nossos três próximos livros da série Histórias de Vidas Reais.

Se este chamado encontrou espaço no seu coração,

será uma alegria conhecer a sua história por meio de uma entrevista.

Quem sabe este seja o momento de descobrir que a sua história também pode transformar, começando por você.

Fabiana Claudino

Idealizadora da série Histórias de Vidas Reais

CEO da Editora Despertar

MENTORA SISTÊMICA • ESCRITORA • PALESTRANTE INTERNACIONAL